

A Residência Pedagógica na Formação Inicial de Professores: Uma Análise de Produções Acadêmicas no Catálogo de Teses e Dissertações

La Residencia Pedagógica en Formación Inicial Docente: Un Análisis de las Producciones Académicas en el Catálogo de Tesis y Disertaciones

Felipe Almeida Batista¹
Renato Abreu Lima²
Euricléia Gomes Coelho³

RESUMO

A formação inicial de professores é essencial para garantir uma educação de qualidade, sendo a residência pedagógica (PRP) um programa central nesse processo. O PRP busca aprimorar a formação dos licenciandos, promovendo a integração entre teoria e prática em ambientes escolares reais. Este estudo visa analisar como o PRP tem sido abordado em teses e dissertações, com foco em suas contribuições para o desenvolvimento profissional docente. A pesquisa utilizou o método de “estado do conhecimento”, analisando produções científicas dos últimos 10 anos (2013-2023) no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES. Foram selecionados 12 trabalhos para análise, seguindo um processo de leitura exploratória, seletiva e análise dos resultados. Os resultados mostram que o PRP é altamente valorizado por permitir aos licenciandos vivenciar a prática docente de maneira imersiva, o que contribui para o desenvolvimento de habilidades pedagógicas e para a consolidação profissional. A diversidade metodológica nos trabalhos, como abordagens qualitativas e quantitativas, enriquece a análise, trazendo diferentes perspectivas sobre o impacto do PRP na formação inicial de professores.

Palavras-chave: Formação docente, Estado do conhecimento, educação.

RESUMEN

La formación inicial docente es fundamental para garantizar una educación de calidad, siendo la residencia pedagógica (PRP) un programa central en este proceso. El PRP busca mejorar la formación de los estudiantes de pregrado, promoviendo la integración entre teoría y práctica en ambientes escolares reales. Este estudio tiene como objetivo analizar cómo se ha abordado el PRP en tesis y disertaciones, centrándose en sus contribuciones al desarrollo profesional docente. La investigación utilizó el método "estado del conocimiento", analizando las producciones científicas de los últimos 10 años (2013-2023) en el Catálogo de Tesis y Disertaciones de la CAPES. Se seleccionaron 12 trabajos para su análisis, tras un proceso de lectura exploratoria, selectiva y análisis

¹ Mestrando pelo Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Humanidades (PPGECH). Universidade Federal do Amazonas. E-mail: felipe.batista@ufam.edu.br. Brasil. ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0001-9357-916X>

² Doutor em Biodiversidade e Biotecnologia - Rede Bionorte pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Professor do Instituto de Educação, Agricultura e Ambiente (IEAA), Universidade Federal do Amazonas (UFAM). E-mail: renatoal@ufam.edu.br. Brasil. ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0003-0006-7654>

³ Doutora pela Universidade Católica Dom Bosco (UCDB). Professora do Instituto de Educação, Agricultura e Ambiente (IEAA), Universidade Federal do Amazonas (UFAM). E-mail: ecoelho@ufam.edu.br. Brasil ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0001-7022-4585>

de los resultados. Los resultados muestran que el PRP es altamente valorado por permitir a los estudiantes experimentar la práctica docente de forma inmersiva, lo que contribuye al desarrollo de habilidades pedagógicas y a la consolidación profesional. La diversidad metodológica en los trabajos, como los enfoques cualitativos y cuantitativos, enriquece el análisis, aportando diferentes perspectivas sobre el impacto del PRP en la formación inicial docente.

Palabras clave: Formación docente, Estado del conocimiento, educación.

INTRODUÇÃO

A formação inicial dos professores é um processo essencial para garantir a qualidade da educação, preparando os futuros docentes a enfrentar os desafios e lacunas da sala de aula com competência e confiança. Esse processo inclui uma base teórica adquirida durante sua formação acadêmica, combinada com experiências práticas que permitem a aplicação dos conhecimentos adquiridos. Entre as componentes mais significativas dessa formação está a residência pedagógica, um programa que promove a imersão dos graduandos em contextos escolares reais.

O Programa de Residência Pedagógica (PRP), coordenado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), tem como objetivo apoiar projetos institucionais de residência pedagógica realizados por Instituições de Ensino Superior, onde esse programa visa aprimorar a formação inicial de professores da educação básica nos cursos de licenciatura. Além disso, ao revisar de forma abrangente o que já foi estudado e publicado sobre o PRP, é possível obter uma visão crítica das contribuições existentes, incluindo entender as diferentes perspectivas teóricas, metodológicas e práticas que foram exploradas, bem como identificar pontos de convergência e controvérsia dentro da literatura acadêmica.

A participação em um programa de formação docente, que proporciona aos graduandos uma imersão na prática profissional, é fundamental para a construção de uma base consistente de conhecimentos baseados na experiência vivenciada na universidade. A integração das disciplinas específicas da área de formação com aquelas de cunho didático-pedagógico, aliadas à dimensão prática experimentada na escola, prepara o residente a se tornar um solucionador de problemas, utilizando o embasamento teórico como fundamento. Segundo Libâneo (2001), para que essa integração se consolide, é imprescindível a conexão

dos conteúdos disciplinares com práticas problematizadoras. Diante disso esse estudo tem o seguinte do seguinte objetivo de analisar como a formação inicial de professores, no contexto da Residência Pedagógica, vem sendo abordada em teses e dissertações.

Nesse sentido, para se chegar nesse objetivo, o presente trabalho consiste numa revisão sistemática do tipo estado de conhecimento, que segundo Morosini (20214), envolve a identificação, registro e categorização de produções científicas em uma área específica dentro de um determinado período, em que esse processo inclui a análise de periódicos, teses, dissertações ou livros sobre uma temática específica e em um determinado marco temporal.

A FORMAÇÃO INICIAL E O PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA (PRP)

A formação inicial proporciona aos futuros professores os conhecimentos e habilidades fundamentais para o ensino contextualizado e crítico. No entanto, a educação não é estática; novas pesquisas, tecnologias e metodologias estão sempre emergindo, e a formação continuada permite que os professores se atualizem e desenvolvam suas práticas pedagógicas ao longo de suas carreiras.

Nessa perspectiva, Vieira (2008, p. 26) argumenta que “essas ações são indispensáveis e oportunas, pois abordam dois desafios históricos: a responsabilidade individual do professor pela sua formação e as dificuldades ou impossibilidades de acesso às universidades públicas”. Tradicionalmente, a responsabilidade pela formação e atualização profissional tem sido recaí fortemente sobre os próprios professores. Este modelo pressupõe que os professores, por iniciativa própria, busquem oportunidades de formação continuada para melhorar suas práticas pedagógicas e se manterem atualizados com as mudanças e inovações no campo da educação. No entanto, esta abordagem apresenta várias limitações.

É fundamental avaliar as atuais políticas de formação de professores e suas interações com o processo de preparação e atuação dos futuros educadores. No Brasil, vigora a Política Nacional de Formação de Professores da Educação Básica, regulamentada pelo Decreto nº 8752, de 9 de maio de 2016, no qual essa política estabelece diretrizes e metas para a formação docente no país, promovendo a implementação de programas e ações em colaboração com os sistemas educacionais, em conformidade com o Plano Nacional de

Educação (PNE) e os planos das unidades federativas, incluindo Estados, Municípios e o Distrito Federal (Brasil, 2016).

Os programas de formação inicial de professores são fundamentais para a qualidade do ensino e para o desenvolvimento da sociedade. Segundo Oliveira (2018) e Mortimer e Scott (2002), a formação adequada dos professores é um dos principais pilares para uma educação científica, onde que esses programas preparam os futuros professores não apenas com conhecimento científico, mas também com habilidades pedagógicas necessárias para ensinar de forma significativa e engajadora.

Além disso, a importância desses programas também está ligada à promoção da equidade educacional. Autores como Viana (2014) argumentam que um dos principais desafios da educação é garantir que todos os alunos tenham acesso a professores qualificados e a uma educação de qualidade, especialmente nas áreas de ciências. Os programas de formação inicial desempenham um papel significativo ao preparar os professores para atender às necessidades diversificadas dos alunos, promovendo assim uma educação mais inclusiva e equitativa.

Com isso foi lançada em 2018 o PRP, que tem como objetivo aperfeiçoar a formação inicial de professores por meio da vivência prática nas escolas de educação básica, no qual os estudantes de licenciatura participam de atividades em escolas parceiras, sob a supervisão de um professor da rede pública e de um docente orientador da universidade.

O Programa de Residência Pedagógica é um programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, que tem por finalidade fomentar projetos institucionais de residência pedagógica implementados por Instituições de Ensino Superior, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação inicial de professores da educação básica nos cursos de licenciatura.

Outro aspecto relevante é o papel dos professores na motivação dos alunos para aprender ciências. Conforme ressaltado por Delizoicov, Angotti e Pernambuco (2002), professores preparados são capazes de despertar o interesse dos alunos pelas ciências, tornando o aprendizado mais significativo e inovador, contribuindo assim não apenas para

melhores resultados acadêmicos, mas também para o desenvolvimento de uma cultura científica na sociedade.

As dificuldades encontradas no processo de ensino e aprendizagem são diversas, e o programa visa amenizar esses obstáculos. Segundo Moretti (2007) A defesa da centralidade da formação na escola está alinhada à concepção de que a integração entre teoria e prática é fundamental no processo formativo. O programa também serve como uma forma de complementar os estágios das licenciaturas para os estudantes. A residência pedagógica é dividida em duas etapas: a primeira envolve a observação e a intervenção no acompanhamento pedagógico em sala de aula, realizada em conjunto com o professor da escola e um docente da instituição formadora; a segunda etapa consiste na regência em sala de aula.

METODOLOGIA

A presente pesquisa adota o método de “estado do conhecimento”, conforme proposto por Morosini e Fernandes (2014), no qual refere-se à análise sistemática e crítica da produção científica existente sobre uma temática específica. Essa análise envolve a identificação, o registro e a categorização de diversas fontes, como periódicos, teses, dissertações ou livros, dentro de um determinado período e contexto. O objetivo principal desse método é promover uma compreensão aprofundada do que já foi investigado, identificar lacunas na pesquisa e abrir oportunidades para novas investigações.

Para tanto, o presente levantamento de dados deu-se no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES. Visto que, nesse periódico reúne informações sobre as teses e dissertações produzidas em programas de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) no país. Com isso foi realizado um recorte temporal dos últimos 10 anos (2013-2023) de pesquisas de teses e dissertações.

Para busca dos trabalho, utilizamos termos-chaves definidos como como descritores de busca na plataforma de dados, sendo eles: “Residência Pedagógica” e “Formação inicial”. A partir da primeira busca, foi realizado um levantamento da quantidade de pesquisas que adentravam esses descritores. Em seguida, selecionamos os estudos que se alinhavam à

temática central deste artigo.

Por conseguinte, para o tratamento dos dados, utilizamos a Análise de Conteúdo de Bardin (2011), que consistiu primeiramente de uma leitura flutuante dos resumos dos estudos. Em seguida, realizamos a leitura seletiva e detalhada, destacando as informações mais relevantes para o objetivo do artigo. As informações extraídas foram registradas para posterior uso na produção do texto. Por fim, os trabalhos foram categorizados em uma categoria geral, facilitando a análise e interpretação dos dados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da pesquisa realizada no Catálogo de Teses e dissertações da (CAPES), foram identificados inicialmente um total de 44 trabalhos. Seguindo todo o tratamento de dados proposto por Bardin (2011), desses 44 trabalhos, foram selecionados 12 para análise. Contudo, alguns trabalhos estavam indisponíveis ou com os links inacessíveis, o que reduziu o número final de trabalho analisados, resultando em 09 (nove) trabalho selecionado.

O quadro 1, foi organizado por subtítulos, nos quais o ano de publicação ajuda a situar a pesquisa no contexto temporal, revelando tanto tendências quanto o desenvolvimento do conhecimento. Estudos recentes mostram as descobertas mais atuais, enquanto trabalhos antigos fornecem uma base histórica, como ressaltado por Lakatos e Marconi (2010). A autoria permite identificar os principais pesquisadores e suas áreas de especialização, ajudando a reconhecer influências e instituições líderes no campo, conforme destacado por Andrade (2009).

O título indica o foco principal de cada estudo e facilita a organização dos temas e a identificação de padrões e lacunas, como descrito por Pinho (2015). O tipo de trabalho (teses, dissertações, artigos etc.) é crucial para avaliar a profundidade e a metodologia da pesquisa. Classificar por tipo ajuda a estruturar a análise e avaliar a relevância e qualidade dos estudos, como afirmam Silva e Almeida (2011).

A análise contabilizou 12 produções *stricto sensu*, sendo 10 dissertações e duas teses, com maior produção entre os anos de 2020 e 2023. Esse aumento pode indicar um crescimento no interesse e na pesquisa sobre o tema estudado, em que pode refletir uma maior relevância

do assunto nesses anos, possivelmente devido a novos desenvolvimentos na área ou mudanças nas demandas acadêmicas e profissionais.

Dado o contexto recente de instabilidade da plataforma de teses e dissertações, perante o momento de busca dos trabalhos, houve dificuldades significativas na análise de alguns trabalhos. Por exemplo o da autoria de Ana Izabel Da Silva Rosario, intitulado “Residência Pedagógica: Os Impactos de uma Política Pública na Formação de Professores do Curso de Ciências Biológicas (2021)”, e a dissertação de Patrícia Brondani Pivetta, intitulada “Programa Residência Pedagógica na Formação Inicial de Professores no Curso de Pedagogia da UFSM: Uma Análise a Partir do Ciclo de Políticas”. Além disso, a dissertação “Contribuições do Programa Residência Pedagógica na Formação Inicial de Pedagogas/os” de Moira Riroca da Silva e Silva, também não foi disponibilizada. Essas instabilidades resultaram em restrições no acesso a alguns documentos, impedindo a avaliação de determinadas pesquisas que poderiam ter contribuído para uma compreensão mais abrangente da formação inicial de professores no contexto da Residência Pedagógica.

Quadro 1 - Registro dos trabalhos encontrados e inclusos para análise.

Ano	Autoria	Título	Tipo de Estudo
2022	Claudinelly Yara Braz Dos Santos	Repercussão Do Programa Residência Pedagógica Na Formação Inicial Do Professor De Ciências E Biologia	Tese
2021	Juliana Guérios	Diálogos Entre Pibid E Residência Pedagógica: Impactos Na Formação Inicial Docente	Dissertação
2020	Joselma Silva	Entre A Teoria E A Prática Na Formação Inicial De Professores: Contribuições Do Programa Residência Pedagógica.	Dissertação
2023	Cassia Carolina Piva	Residência Pedagógica: A Experiência Dos Estudantes De Pedagogia Da Fct/Unesp De Presidente Prudente/Sp	Dissertação
2022	Aline Barbosa Zonatto	Contribuições Do Programa De Residência Pedagógica Para A Formação Inicial De Professores De Ciências E Biologia	Dissertação
2020	Maura Lucia Martins Cardoso	As Representações Sociais De Estudantes Do Curso De Pedagogia Da Ufpa-Belém Sobre O Programa Residência Pedagógica: Implicações Na/Para A Formação Inicial De Professores (As)	Tese
2023	Rafaela Luana Zurawski	Formação Inicial Docente Na Perspectiva Do Ensino Inclusivo: Uma Abordagem Com Bolsistas Do Programa Residência Pedagógica	Dissertação
2023	Monica Vieira Silva	O Programa Residência Pedagógica E A Formação Inicial De Professores Em Montes Claros-MG (2018-2019)	Dissertação
2022	Cíntia De Cássia Marcolan	Impactos Do Programa De Residência Pedagógica Na Formação Inicial Docente Em Ciências	Dissertação

		Biológicas Da Universidade Federal De Sergipe'	
--	--	--	--

Fonte: Elaboração pelos próprios autores, 2024.

A partir do quadro 1, observa-se uma concentração significativa de pesquisas voltadas para o PRP, com uma produção relevante entre 2020 e 2023. Esses trabalhos abordam a influência e os impactos desse programa na formação inicial de professores, refletindo um interesse crescente nas suas contribuições para a educação.

Em termos de distribuição temporal, observamos um aumento na produção acadêmica nos anos de 2021 a 2023, com nove dissertações e duas teses, indicando uma intensificação do interesse pelo tema. Essa tendência pode estar associada à crescente relevância do PRP a como um foco de pesquisa e à necessidade de analisar seus efeitos nas práticas pedagógicas e na formação de docentes. As dissertações dos últimos 3 anos abordam diversas dimensões do programa, desde suas contribuições na formação inicial e continuada de professores até suas implicações para o ensino inclusivo e a prática pedagógica em diferentes contextos regionais.

Os temas abordados nas dissertações e teses incluem a análise crítica do programa, suas repercussões na formação de professores de Ciências e Biologia, e a experiência de estudantes em diferentes instituições. Essa diversidade temática demonstra a importância do Programa Residência Pedagógica na formação inicial de docentes e sua influência nas práticas educativas. Os estudos também destacam a relevância do programa na formação de pedagogas e pedagogos, bem como a sua interação com outras políticas educacionais, como o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

A concentração de trabalhos acadêmicos em torno do PRP sublinha a necessidade de compreender e avaliar como essas políticas impactam a formação docente e contribuem para a melhoria da qualidade da educação. Esses estudos fornecem uma base importante para futuras investigações e para o desenvolvimento de políticas educacionais mais eficazes, refletindo a importância do tema na pesquisa acadêmica e na prática pedagógica.

No Quadro 2, são apresentados os aspectos metodológicos dos trabalhos analisados, organizados por autor, metodologia, instrumentos de coleta de dados e métodos de análise.

Quadro 2 - Aspectos metodológicos das produções

Autoria	Aspectos metodológicos	Instrumentos de coleta de dados	Análise de dados
Claudinely Yara Braz	Abordagem Qualitativa, abordagem descritiva, estudo de	Análise do Projeto Institucional, formulário eletrônico (Google	Análise de conteúdo de (Bardin)

Dos Santos	interações e experiências humanas.	Forms), entrevistas semiestruturadas com preceptores de biologia	
Juliana Guérios	abordagem qualitativa, de característica analítico-descriptiva e interpretativa	Questionário semiestruturado e grupos focais	Análise de conteúdo (Bardin)
Joselma Silva	Abordagem Qualitativa	Análise de relatórios mensais de oito estudantes do curso de Pedagogia da UFL, bolsistas do PRP, no período de 2018 a 2020.	Análise de Conteúdo e Análise documental
Cassia Carolina Piva	Abordagem Qualitativa e pesquisa de campo	Revisão de literatura Análise documental e grupos focais.	Triangulação de diferentes fontes de dados.
Aline Barbosa Zonato	pesquisa qualitativa	Escrita de narrativas	Análise Textual Discursiva
Maura Lucia Martins Cardoso	Abordagem qualitativa, quantitativa, descritiva e interpretativa	Pesquisa de campo e documental, o questionário (<i>on line</i>) e a entrevista semiestruturada.	Análise Textual Discursiva
Rafaela Luana Zurawski	Estudo de caso com abordagem qualitativa e perspectiva teórica interpretativa, com objetivo exploratório	Questionário na forma de entrevista com 17 bolsistas dos cursos de Pedagogia e Educação Física	Análise Textual Discursiva
Monica Vieira Silva	Estudo de caso com fundamentação teórica Abordagem qualitativa e uso da história oral	Entrevista semiestruturada via Google Meet	Análise Textual Discursiva
Cíntia de Cássia Marcolan	abordagem qualitativa	inicialmente foi realizado uma pesquisa bibliográfica, entrevista semiestruturada e análise documental	Análise Textual Discursiva.

Fonte: Elaboração pelos próprios autores, 2024

Dando seguimento a análise metodológica das produções acadêmicas sobre o PRP indica uma diversidade de abordagens que impactam a compreensão da formação inicial de professores de maneiras distintas. A abordagem qualitativa, predominante entre os autores, oferece uma visão detalhada e profunda das experiências e percepções dos participantes. Autores como Santos (2022) e Guérios (2021) utilizam entrevistas semiestruturadas e grupos focais para explorar as dinâmicas internas do programa e as percepções dos envolvidos. Essas metodologias permitem captar nuances subjetivas e contextuais que podem ser essenciais para compreender como o programa influencia a formação inicial dos professores e identificar áreas específicas que necessitam de aprimoramento.

Em contraste, metodologias quantitativas e mistas, como as empregadas por Cardoso (2020) e Piva (2023), oferecem uma abordagem mais sistemática e generalizável. Cardoso (2020), por exemplo, utiliza questionários online e análise textual discursiva para coletar e interpretar dados sobre as representações sociais e práticas no contexto do Programa Residência Pedagógica. Esse método permite uma análise ampla e comparativa, facilitando a identificação de padrões e tendências que podem informar políticas e práticas mais gerais. Piva (2023) combina revisão de literatura, análise documental e grupos focais, utilizando a triangulação de dados para oferecer uma visão holística e abrangente sobre o programa, ligando práticas observadas com o contexto teórico existente.

A combinação de diferentes métodos de coleta de dados, como observações, entrevistas e questionários, impacta significativamente a análise dos resultados. Zonatto (2022) e Zurawski (2023) utilizam a Análise Textual Discursiva para interpretar narrativas e experiências individuais, o que permite uma compreensão rica e detalhada das percepções dos participantes sobre a formação inicial e o PRP. Essa abordagem é útil para revelar como as experiências pessoais e profissionais dos participantes moldam sua visão sobre o programa e sua eficácia.

Por outro lado, Silva (2020) e Marcolan (2022) adotam a análise de documentos e relatórios para estudar a formação inicial de professores. Silva (2020) analisa relatórios mensais de estudantes do curso de Pedagogia, enquanto Marcolan (2022) combina pesquisa bibliográfica com entrevistas e análise documental. Esses métodos oferecem uma perspectiva mais estruturada e baseada em evidências, permitindo uma análise detalhada das práticas e políticas associadas ao programa.

Por fim, a diversidade nas metodologias adotadas pelos autores não só enriquece a compreensão do PRP, mas também destaca a complexidade da formação inicial de professores. Cada abordagem metodológica traz uma lente única para analisar o impacto do programa, seja através de uma análise detalhada das experiências pessoais, uma visão ampla e comparativa dos dados ou uma combinação de ambos. Essa diversidade metodológica contribui para uma compreensão mais robusta e contextualizada das práticas de formação inicial e das dinâmicas do PRP.

Implicações, Sugestões e as práticas do PRP na formação inicial de professores

Diversos estudos, como os de Santos (2022) e Zonatto (2022), convergem ao focar no impacto do PRP na formação de professores de Ciências e Biologia, mas divergem em seus enfoques. Santos (2022) adota uma abordagem mais abrangente, investigando de forma geral como o PRP influencia a formação inicial dos futuros professores dessas disciplinas. Seu estudo destaca aspectos gerais da integração entre teoria e prática, enfatizando a importância do PRP como um instrumento que aproxima os residentes da realidade escolar, proporcionando uma visão global do processo de ensino e aprendizagem.

Por outro lado, Zonatto (2022) aprofunda-se em um aspecto mais específico ao explorar o desenvolvimento da profissionalidade docente, ou seja, o crescimento e amadurecimento profissional dos residentes ao longo do programa. Em vez de uma análise ampla, Zonatto (2022) se concentra em como o PRP contribui para a construção de habilidades essenciais para o exercício da docência, como autonomia, competência reflexiva e capacidade de enfrentar os desafios diários da profissão.

Essa diferença de foco entre os dois estudos é importante porque revela diferentes dimensões do impacto do PRP na formação inicial. Enquanto Santos fornece uma visão geral dos benefícios do programa, ajudando a entender seu papel na formação global dos professores, Zonatto (2022) oferece uma análise detalhada de como o PRP molda a identidade profissional e o comportamento pedagógico dos residentes. Juntos, esses estudos contribuem para uma compreensão mais completa de como o PRP influencia a formação dos professores, tanto em termos de sua preparação geral quanto de seu desenvolvimento profissional específico, enriquecendo a literatura sobre a formação de professores e o papel do PRP nesse processo.

Esse impacto é amplamente analisado em estudos como os de Santos (2022) e Zonatto (2022), que buscam entender de que maneira o programa contribui para o desenvolvimento profissional de futuros docentes de Ciências e Biologia. Ambos os estudos convergem no reconhecimento da relevância do PRP como uma ferramenta fundamental na transição entre o

ambiente teórico-acadêmico e a prática pedagógica, mas adotam enfoques distintos que, quando combinados, oferecem uma compreensão mais completa da formação docente.

Santos (2022) explora o impacto do PRP a partir de uma abordagem mais geral, avaliando de forma ampla como o programa influencia o processo formativo dos futuros professores. O estudo analisa aspectos diversos, desde a inserção dos estudantes no contexto escolar até a construção de uma identidade docente. Essa visão abrangente permite uma reflexão sobre as diversas dimensões do PRP e como ele atua como um catalisador para a formação dos professores, oferecendo oportunidades para o desenvolvimento de competências pedagógicas, gestão de sala de aula, e adaptação às demandas do cotidiano escolar.

Por outro lado, Zonatto (2022) adota uma perspectiva mais específica, focando no desenvolvimento da profissionalidade docente, um conceito que engloba não apenas o domínio de conhecimentos e habilidades, mas também o amadurecimento da identidade e da autonomia do professor. Ao examinar como o PRP contribui para o fortalecimento da profissionalidade, Zonatto (2022) oferece uma análise detalhada dos processos pelos quais os residentes, por meio da prática supervisionada e da reflexão crítica sobre suas experiências, desenvolvem a confiança e a capacidade de tomar decisões pedagógicas de forma independente. Esse enfoque mais específico permite um entendimento aprofundado de como o PRP ajuda a consolidar a prática profissional e a preparar os professores para enfrentar os desafios da profissão.

Ambos os estudos, apesar de suas diferenças de enfoque, contribuem significativamente para a discussão sobre a eficácia do PRP na formação inicial de professores. Enquanto Santos fornece uma visão macro, destacando os impactos gerais do programa, Zonatto (2022) oferece uma análise mais micro, focando no desenvolvimento de competências específicas e na profissionalidade docente. Essa complementaridade reflete a riqueza do PRP como um programa de formação que não apenas introduz os futuros professores ao ambiente escolar, mas também promove um crescimento profissional profundo e multifacetado.

Santos (2022. p. 99) afirma que “O Programa de Residência Pedagógica (PRP) na formação de professores do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas é uma iniciativa

que visa integrar a formação teórica com a prática docente por meio da vivência em escolas-campo”. No entanto, a análise dos dados e a comparação com os resultados de Santos e Zonatto (2022) revelam tanto avanços quanto desafios significativos na implementação desse programa.

As reuniões por exemplo desempenham um papel fundamental no PRP, sendo projetadas para orientar os residentes, esclarecer dúvidas e promover o planejamento das atividades. No entanto, há uma divergência na percepção sobre a frequência dessas reuniões, com relatos variando entre encontros quinzenais, semanais e mensais. Esta falta de uniformidade pode indicar uma ausência de um calendário bem definido e planejado, o que pode comprometer a eficácia dessas reuniões.

De acordo como apontado na tese de Santos (2022) para os residentes, as reuniões são vistas como espaços importantes para discussão, reflexão e troca de experiências. Elas oferecem uma oportunidade para a construção coletiva de conhecimento, um aspecto crucial na formação reflexiva dos futuros professores. No entanto, a divergência na frequência das reuniões sugere que a periodicidade e a organização desses encontros podem precisar de uma revisão para garantir que todos os participantes tenham acesso a essas oportunidades de maneira consistente e produtiva.

O desenvolvimento de atividades práticas, como a regência, oficinas e aulas práticas, é um componente central do PRP. Para Santos (2022) A regência é destacada como uma experiência crucial para os residentes, permitindo-lhes vivenciar o ensino em sala de aula. No entanto, a alta carga horária dedicada a essa atividade tem sido alvo de críticas. A sobrecarga pode limitar o tempo disponível para reflexão crítica e análise aprofundada das práticas pedagógicas, o que pode enfraquecer a formação reflexiva dos residentes.

As oficinas e aulas práticas são descritas como atividades valiosas que permitem aos residentes aplicar conceitos teóricos de maneira interativa e prática. Essas experiências são fundamentais para a formação docente, proporcionando um espaço para a mobilização de conhecimentos e a aplicação de metodologias de ensino. No entanto, a falta de infraestrutura adequada nas escolas pode limitar o impacto dessas atividades, evidenciando a necessidade de um suporte mais robusto para a implementação efetiva dessas práticas.

Os resultados de Santos (2022) corroboram muitos dos pontos discutidos, destacando a importância das reuniões e das atividades práticas na formação dos residentes. Santos também reconhece os desafios associados à carga horária de regência e à infraestrutura das escolas, alinhando-se com as críticas observadas no trecho. A análise de Santos pode oferecer uma perspectiva adicional sobre como esses desafios afetam a eficácia do PRP e sugerir possíveis ajustes para melhorar o programa.

A integração entre teoria e prática, a organização das reuniões e a gestão das atividades práticas são aspectos cruciais para a formação de professores. A comparação dos resultados mostra que, embora o PRP ofereça oportunidades significativas para a formação docente, também existem áreas que necessitam de melhorias. É fundamental que o programa seja continuamente avaliado e ajustado para garantir que os objetivos de formação sejam alcançados e que os desafios identificados sejam adequadamente abordados.

Embora os residentes reconheçam a importância das disciplinas pedagógicas da licenciatura, eles também não ignoram a necessidade de transposição didática e dos conhecimentos profissionais. Conforme destacam os residentes, as disciplinas específicas oferecem conceitos biológicos que precisam ser “traduzidos” em sequências didáticas, explicações e atividades que ajudem os alunos a desenvolver as habilidades previstas. Os residentes são conscientes dessa necessidade e utilizam seu arcabouço teórico e metodológico para realizar a transposição didática (Santos, 2022).

O PRP é visto como uma oportunidade para aplicar na prática cotidiana os conhecimentos adquiridos teoricamente (Zonatto, 2022). No entanto, o cotidiano escolar não se restringe apenas a situações didáticas, mas também inclui problemas de indisciplina, interferências externas e questões socioemocionais. Segundo os residentes, a formação acadêmica os prepara para trabalhar os conteúdos, mas não para lidar com a complexidade da convivência e desenvolvimento de tantos alunos. Alguns residentes observam que as preceptoras conseguem gerenciar melhor a sala de aula e explicar os conteúdos de forma mais eficaz, evidenciando a importância do conhecimento profissional na prática (Silva, 2022).

Na tese de (Santos, 2022) a autora traz que os residentes do grupo 02, por exemplo, destacam que, embora a formação específica tenha contribuído para o preparo das aulas, as

disciplinas didático-pedagógicas muitas vezes apresentaram um cenário irreal da educação. Eles percebem uma desconexão entre as teorias discutidas e a realidade da sala de aula, o que os leva a valorizar a participação no programa de residência como crucial para sanar esse distanciamento e prepará-los melhor para a vida profissional (Santos, 2022).

Enquanto os residentes do grupo 02, conforme descrito por Santos (2022), destacam a discrepância entre as disciplinas didático-pedagógicas e a realidade escolar, evidenciando a necessidade da experiência prática proporcionada pelo programa de residência para preencher essa lacuna, os residentes do terceiro grupo, conforme a dissertação de Zonatto (2022), percebem uma limitação na formação específica que não favorece o desenvolvimento de habilidades práticas para o ensino em sala de aula. Eles notam que, apesar da importância dos temas abordados nas disciplinas específicas, a falta de profundidade em áreas como Astronomia, Física e Química, e a necessidade de buscar materiais adicionais para compensar essas lacunas, resultam em uma aplicação superficial dos conteúdos. Essa perspectiva reforça a ideia de que a formação acadêmica deve integrar melhor a teoria com a prática para preparar os futuros educadores para os desafios reais da sala de aula, alinhando tanto o conteúdo específico quanto a abordagem pedagógica às exigências da prática docente.

As narrativas dos residentes evidenciam diversos desafios enfrentados durante a prática, como falta de estrutura física e material, pouco tempo disponível, e questões metodológicas e disciplinares. Esses desafios são classificados em fatores externos, sobre os quais os residentes têm menor controle, e fatores internos, que se relacionam com a capacidade de lidar com as situações. A adaptação é a palavra que resume a experiência dos residentes na escola, envolvendo a necessidade de lidar com imprevistos e ajustar a prática pedagógica às condições reais da escola (Silva, 2022).

Os residentes também relatam que, apesar das frustrações e desafios, mantêm um otimismo e compromisso com a profissão. A reflexão sobre a prática e a busca por novas metodologias e estratégias são evidências de uma aprendizagem contínua, que enriquece o conhecimento profissional e a prática docente (Santos, 2022).

Outros autores como Cardoso (2020) e Zurawski (2023), embora abordem o PRP a partir de perspectivas diferentes, ambos têm o objetivo comum de contribuir para a melhoria

da formação docente. Cardoso (2020) investiga as representações sociais dos estudantes e suas implicações para a formação inicial. Ela destaca a importância da formação inicial como uma fase crucial na formação de profissionais da educação e vê o PRP como um aliado significativo para a melhoria dessa formação. E ainda argumenta que, “ao adotar uma perspectiva crítico-reflexiva, é possível avançar na profissionalização do ensino, enfatizando que essa abordagem pode promover um aprofundamento e uma reflexão mais significativa sobre a prática docente” (Cardoso, 2020, p.185).

Por outro lado, Zurawski (2023) propõe sugestões práticas para aprimorar a formação inicial e continuada, com um foco particular no ensino inclusivo. A abordagem de Zurawski é mais voltada para a implementação de estratégias que possam melhorar a prática docente de maneira concreta, abordando a necessidade de ajustes e melhorias contínuas na formação de professores para atender à diversidade dos alunos.

Enquanto Cardoso (2020) foca na análise das percepções sociais e na reflexão crítica como meios para melhorar a formação, Zurawski oferece recomendações práticas que visam aprimorar a formação docente de maneira direta e aplicada. Ambas as abordagens são complementares, oferecendo uma visão abrangente sobre como o PRP pode ser aprimorado para atender melhor às necessidades da formação docente e à diversidade educacional.

Já os autores Silva (2020) e Marcolan (2022) concentram-se na análise das práticas e atividades do Programa Residência Pedagógica (PRP), mas abordam o tema a partir de perspectivas diferentes que oferecem insights complementares sobre a influência do programa na formação inicial de professores.

Silva (2020) realiza uma análise detalhada dos relatos descritivos das atividades realizadas pelos estudantes durante sua experiência no PRP. Esse enfoque permite uma compreensão profunda das experiências diárias e das práticas pedagógicas vivenciadas pelos residentes. E ainda examina como essas atividades práticas são registradas e refletidas pelos estudantes, destacando a importância das experiências vivenciais na construção de habilidades e conhecimentos docentes.

As implicações do Programa Residência Pedagógica (PRP) para a formação inicial de professores(as) são diversas e profundas. assim como afirma Cardoso (2020) na sua Tese. No

contexto do PRP, os 23 estudantes residentes que passaram pela escola campo "Amância Pantoja" vivenciaram experiências formativas significativas. O processo de residência trouxe uma nova perspectiva sobre a docência, marcada pelas singularidades de cada residente e simbolicamente representada pela figura do "ninho" – um espaço de acolhimento, nascimento e voo, que alude à formação dos saberes docentes.

O PRP, ao promover a imersão dos residentes na prática escolar, facilitou a interiorização das experiências concretas e dos modelos de conduta e pensamento socialmente difundidos. A teoria de Moscovici sobre representações sociais sugere que essas experiências ajudaram os estudantes a desenvolver novos sistemas de valores, ideias e práticas, permitindo-lhes uma melhor orientação no mundo material e social. A experiência no PRP mostrou mudanças significativas nas representações dos residentes, com destaque para as oportunidades de interação e imersão nos saberes práticos.

Por outro lado, os estudantes relataram algumas resistências à cultura universitária em relação à residência pedagógica. Dentre as críticas mencionadas, destacam-se a insegurança para a prática pedagógica, a falta de fundamentação teórica suficiente nas disciplinas do curso e a valorização excessiva da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Esses pontos sugerem que ainda há um desafio a ser superado na articulação entre teoria e prática, especialmente no que tange à construção de um repertório de conhecimentos que faça sentido para os futuros professores.

Em contraponto, Cardoso (2020) explicita que os residentes também destacaram os aspectos positivos da experiência no PRP. Entre os benefícios relatados, incluem-se o maior tempo em escolas campo, a interação com orientadores e preceptores, e o desenvolvimento de projetos pedagógicos interdisciplinares. Esses elementos contribuíram para uma formação inicial mais sólida, estreitando a relação entre universidade, escola e comunidade. Além disso, muitos estudantes valorizaram a experiência por proporcionar uma vivência mais próxima da realidade da sala de aula, o que lhes permitiu refletir criticamente sobre o cotidiano escolar.

Já na dissertação de Silva (2020). O autor optou por focar nos relatos individuais, e revela as nuances das práticas pedagógicas e como elas impactam diretamente a formação dos futuros professores, oferecendo uma visão rica e detalhada das atividades que compõem o

programa. “[...]Reforçamos também que a escrita das práticas vivenciadas nas ações do PRP constitui como um instrumento que permite ao residente registrar ações e posteriormente refletir sobre o que foi realizado” (Silva, 2020, p. 64).

Por outro lado, Marcolan (2022) investiga o impacto da imersão planejada e sistemática em ambiente escolar. Sua abordagem é orientada para a análise dos efeitos da experiência de imersão no contexto escolar, examinando como essa prática estruturada influencia a formação dos residentes. Marcolan (2022) avalia como a imersão planejada contribui para a integração entre teoria e prática, e como essa experiência pode impactar o desenvolvimento profissional dos futuros professores. O foco na imersão sistemática proporciona uma visão sobre a eficácia da abordagem prática e como ela pode facilitar a aplicação dos conhecimentos teóricos em situações reais de ensino.

Ao examinar os efeitos da imersão planejada, Marcolan (2022) oferece esclarecimentos sobre como essa experiência pode facilitar a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos, preparando os residentes para enfrentar os desafios reais do ambiente educacional.

O autor Marcolan (2022) traz em sua Dissertação que durante sua jornada como professores em formação, os residentes do Programa de Residência Pedagógica utilizam uma variedade de recursos para melhorar a aprendizagem dos alunos. Isso vai desde os tradicionais giz e lousa até ferramentas modernas como microscópios e simuladores virtuais, além de visitas a locais específicos para pesquisas de campo.

As oficinas oferecidas aos residentes são fundamentais para essa formação Marcolan, (2022). Elas incluem atividades como modelagem com argila, criação de objetos em biscuit, e até workshops de impressão 3D. Essas experiências não só enriquecem o aprendizado dos residentes, mas também preparam esses futuros professores para aplicar metodologias diversificadas nas escolas onde atuam.

Um exemplo prático é a "Semana de Formação do Programa Residência Pedagógica Biologia", que proporciona minicursos, oficinas, debates e palestras Marcolan (2022). Esses eventos não apenas capacitam os residentes, mas também os incentivam a desenvolver habilidades criativas e pedagógicas.

Além dos recursos físicos, como livros didáticos e materiais de modelagem, os residentes também são incentivados a explorar novas tecnologias e metodologias inovadoras Marcolan (2022). Por exemplo, alguns utilizam jogos educativos e técnicas de gamificação para engajar os alunos de maneira mais dinâmica.

No entanto, apesar dos avanços, o uso predominante do livro didático nas salas de aula ainda é comum devido à sua disponibilidade e praticidade Marcolan (2022). Muitos residentes mencionam que começam com o livro como base, mas buscam complementá-lo com atividades mais interativas e práticas.

Essas experiências não apenas melhoram a qualidade do ensino nas escolas parceiras, mas também fornecem aos residentes uma base sólida para sua carreira como educadores Marcolan (2022). Ao integrar teoria e prática de forma tão intensiva, o Programa de Residência Pedagógica se destaca como uma etapa crucial na formação desses profissionais.

Ao focar na formação inicial dos professores através dessa imersão estruturada, a autora destaca como essa metodologia facilita a integração da teoria com a prática, ajudando os residentes a desenvolverem habilidades e reflexões críticas sobre o exercício docente. Esse enfoque sistemático também permite que os futuros professores se familiarizem com os desafios reais da sala de aula, tornando-se mais preparados para lidar com a complexidade do ensino. Assim, a imersão planejada contribui diretamente para os objetivos da Residência Pedagógica ao proporcionar uma experiência prática que solidifica o conhecimento teórico e fortalece o desenvolvimento profissional.

Ambas as abordagens oferecem contribuições valiosas para a compreensão do PRP. Enquanto Silva fornece uma visão detalhada e individual das atividades, Marcolan (2022) oferece uma perspectiva mais ampla sobre o impacto das práticas estruturadas e imersivas. Juntas, essas análises permitem uma avaliação abrangente das práticas e atividades do PRP, destacando tanto a importância das experiências individuais quanto a eficácia das abordagens planejadas e sistemáticas.

A análise abrangente dos estudos revisados revela que o PRP desempenha um papel crucial na formação inicial de professores de Ciências e Biologia. Tanto Santos (2022) quanto Zonatto (2022) destacam que o PRP não apenas integra teoria e prática de forma significativa,

mas também promove o desenvolvimento da profissionalidade docente através da reflexão crítica e da vivência direta no ambiente escolar. Essa abordagem multifacetada não só prepara os futuros educadores para os desafios reais da sala de aula, mas também fortalece sua capacidade de adaptação e inovação pedagógica, essenciais para uma prática educativa contextualizada e inclusiva.

Ademais, as contribuições de Cardoso (2020) e Zurawski (2023) enfatizam a importância de uma formação docente que não apenas transmita conhecimentos teóricos, mas também cultive uma postura crítica e reflexiva frente aos desafios contemporâneos da educação. Ao combinar análises das representações sociais dos estudantes e propostas práticas para o ensino inclusivo, esses estudos fornecem insights valiosos para a contínua melhoria do PRP. Portanto, é imperativo que políticas educacionais e práticas de formação continuada se baseiem nessas evidências para promover uma educação de qualidade e equitativa, preparando os professores para um impacto positivo e transformador nas comunidades escolares em que atuam.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O PRP tem se mostrado um programa fundamental na formação inicial de professores, proporcionando uma integração significativa entre a teoria acadêmica e a prática escolar. A análise dos estudos revela que o PRP é altamente valorizado por oferecer aos futuros docentes a oportunidade de vivenciar o ambiente escolar de maneira prática e imersiva. Essa experiência prática é crucial para que os residentes possam aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo de sua formação, enfrentando desafios reais do cotidiano escolar e desenvolvendo habilidades pedagógicas essenciais.

Os estudos analisados destacam que o PRP não apenas aproxima os residentes da realidade das salas de aula, mas também contribui para o desenvolvimento de sua identidade profissional. Ao vivenciarem a prática pedagógica em contextos variados, os residentes têm a chance de refletir sobre suas abordagens educacionais, suas estratégias de ensino e sua capacidade de gerir uma sala de aula. Essa reflexão e adaptação contínuas são fundamentais para a formação de professores competentes e confiantes.

A diversidade nas metodologias utilizadas nos estudos sobre o PRP enriquece a compreensão de como o programa impacta a formação inicial de professores. A abordagem qualitativos, entrevistas, questionários e análises documentais, oferecem uma visão mais ampla e sistemática dos impactos do PRP para a formação de professores e identificar áreas específicas onde o programa pode ser melhorado. Esses métodos permitem a identificação de padrões gerais e tendências na formação de professores, facilitando a comparação de resultados entre diferentes contextos e grupos de residentes.

Apesar dos benefícios amplamente reconhecidos, a análise dos estudos também destaca alguns desafios e áreas para melhorias no PRP. Entre os desafios, é mencionada a necessidade de uma integração mais efetiva entre teoria e prática. Embora o PRP ofereça experiências práticas valiosas, alguns estudos sugerem que há uma necessidade de alinhar mais estreitamente os conteúdos teóricos com as práticas vivenciadas pelos residentes. Isso poderia ser feito através de um planejamento mais colaborativo entre instituições acadêmicas e escolas de aplicação, garantindo que os conhecimentos teóricos sejam diretamente aplicados às situações práticas enfrentadas pelos residentes.

Outro desafio é o suporte oferecido aos residentes durante o programa. Alguns estudos indicam que os residentes podem se sentir inadequadamente preparados ou sobrecarregados pelas responsabilidades assumidas em sala de aula. Portanto, é crucial que haja um suporte contínuo e efetivo, incluindo a orientação e a formação contínua, para ajudar os residentes a superar dificuldades e a desenvolver plenamente suas habilidades pedagógicas.

A necessidade de ajustes no PRP também é evidenciada pela diversidade de contextos em que o programa é implementado. Estudos mostram que o impacto do PRP pode variar significativamente dependendo das características da escola, da comunidade e da região. Portanto, é importante adaptar o programa às necessidades específicas de cada contexto, garantindo que ele seja relevante e eficaz para todos os participantes.

A análise também revela que o PRP tem uma influência positiva na formação inicial de professores ao promover o desenvolvimento de competências pedagógicas e a formação de uma identidade profissional sólida. No entanto, para maximizar seu impacto, é essencial que o programa continue a evoluir e a responder às necessidades emergentes dos futuros docentes.

Isso pode incluir a implementação de práticas baseadas em evidências, a incorporação de *feedback* dos participantes e a realização de pesquisas contínuas para avaliar a eficácia do programa em diferentes contextos.

A partir desses estudos sobre o PRP, conclui-se que eles demonstram que o programa é uma ferramenta valiosa para a formação inicial de professores, proporcionando uma integração entre teoria e prática. No entanto, também ressaltam a importância de aprimorar continuamente o programa, adaptando-o às necessidades dos residentes e garantindo que ele ofereça o suporte e as oportunidades necessárias para um desenvolvimento profissional robusto. A diversidade metodológica dos estudos contribui para uma compreensão rica e detalhada dos impactos do PRP, oferecendo insights valiosos para a melhoria contínua da formação docente.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo, SP: Edições 70, 2011. 279 p.

BRASIL, Ministério da Educação (MEC). **Programa de Residência Pedagógica**, 2018.

Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica> Acesso em 23 de agosto de 2024.

BRASIL. **Decreto nº 8752, de 9 de maio de 2016**. Dispõe sobre a Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica. Diário Oficial da União. Brasília: Casa Civil da Presidência da República, 2016. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/decreto/d8752.htm. Acesso em: 19 agosto de 2024.

CARDOSO, M. L. M. **As Representações Sociais de estudantes do curso de Pedagogia da UFPA-Belém sobre o Programa Residência Pedagógica: implicações na/para a formação inicial de professores(as)**, tese (Doutorado em educação) - Universidade Federal do Pará (UFPA), p. 512. 2020.

DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A.; PERNAMBUCO, M. M. **Ensino de Ciências: fundamentos e métodos.** Cortez Editora, 2002.

DEMO, P. **Professor e seu direito de estudar.** In: SHIGUNOV NETO, A.; MACIEL, L. S. B. (Orgs.). Reflexões sobre a formação de professores. Campinas: Papyrus, 2002.

GUÉRIOS, Juliana. **Diálogos entre PIBID e Residência Pedagógica: impactos na formação inicial docente.** Dissertação. (mestrado em educação) - Campus Camboriú do Instituto Federal Catarinense, p. 212. 2021.

GATTI, B. BARRETO, E. ANDRÉ, M. **Políticas docentes no Brasil: um estado da arte.** Brasília, UNESCO, 2011. Disponível em: <https://flacso.redelivre.org.br/files/2012/07/329.pdf> acesso em 18 de agosto de 2024.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GOMES, M. S. **Profissionalização da Docência: reflexões a partir do Programa de Residência Pedagógica da UEPB.** 2020.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de Metodologia Científica.** 7. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010.

LIBÂNEO, J. C. **Organização e gestão da escola: teoria e prática.** 4.ed. Goiânia: Alternativa, 2001.

MORETTI, V. D. **Professores de Matemática em atividade de ensino: uma perspectiva histórico-cultural para a formação docente.** Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, 2007.

MOROSINI, M. C.; FERNANDES, C. M. B. Estado do Conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções. **Educação Por Escrito**, Porto Alegre, v. 5, n. 2, p. 154-164, jul.-dez. 2014. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/poescrito/article/view/18875> acesso em 18 de agosto de 2024.

MORTIMER, E. F.; SCOTT, P. **Ensino de ciências: um guia para professores do ensino fundamental e médio.** Artmed Editora, 2002.

MARCOLAN, Cíntia de Cássia. Impactos do Programa de Residência Pedagógica na formação inicial docente em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Sergipe. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, p. 137. 2022.

NETO, A. S.; MACIEL, L. S. B. **As políticas neoliberais e a formação de professores: propostas de formações simplistas e aligeiradas em épocas de transformações.** In:

MACIEL, L.; NETO, A. Formação de Professores. Passado, presente e futuro. 2. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2011. p. 35-76.

RAMOS, L. W. C. **Programa Residência Pedagógica: um estudo sobre a formação docente de química.** Londrina, 2021.

SANTOS, C. Y. B. Repercussão do Programa Residência Pedagógica na formação inicial do professor de Ciências e Biologia. Tese (Programa de Pós-Graduação em Ensino das Ciências) - Universidade Federal Rural de Pernambuco, p. 166. Recife. 2022.

SILVA, J. **Entre a teoria e a prática na formação inicial de professores: contribuições do programa residência pedagógica.** Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Lavras, Lavras, p. 113. 2020.

PIVA, Cássia Carolina. **Residência pedagógica: a experiência de estudantes de Pedagogia da FCT/UNESP de Presidente Prudente/SP.** Dissertação (Mestrado em Educação) - Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente, p. 185. 2023.

PINHO, A. M. **Metodologia da Pesquisa Científica.** 3. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2015. Disponível em :
https://poisson.com.br/livros/individuais/Manual_de_Trabalho/Manual_de_Trabalho.pdf
acesso em 05 de setembro de 2024.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional.** Petrópolis: Vozes, 2002.

VERDUM, P. Prática pedagógica: o que é? O que envolve? **Revista Educação por Escrito.** v. 4, n.1, Brasil, p. 91-105, jul. 2013. Disponível em: <https://www.educaretransformar.net.br/wp-content/uploads/2017/04/Pr%C3%A1ticas-pedag%C3%B3gicas.pdf> acesso em 16 de agosto de 2024.

VIEIRA, J. D. **Verbos intransitivos para uma política pública. Formar, valorizar, profissionalizar. Retratos da Escola,** v. 2, n. 2/3, jan./dez., 2008. Disponível em:
<https://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/view/121> acesso em 19 de agosto de 2024.

VIANA, C. **Educação e desigualdades: a forma de olhar a realidade.** Educar em Revista, n. 51, p. 15-32, 2014. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/educar> acesso em 12 de agosto de 2024.

ZONATTO, A. B. **Contribuições do Programa de Residência Pedagógica Para a Formação Inicial de Professores de Ciências e Biologia.** Dissertação (Mestrado em Ensino e Processos Formativos Universidade Estadual Paulista (Unesp), Ilha Solteira, p. 72. 2022.

ZURAWSKI, R. L. **Formação inicial docente na perspectiva do ensino inclusivo: uma abordagem com bolsistas do Programa Residência Pedagógica.** Dissertação (mestrado em Ensino Científico e Tecnológico)- Campus de Santo Ângelo/RS, p.97 2023.

Autoria:

Autor 1:

Felipe Almeida Batista

Graduado em Licenciatura em Ciências: Biologia e Química pelo Instituto de Educação, Agricultura e Ambiente (IEAA) da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Atualmente, cursando o mestrado no programa de pós-graduação em Ensino de Ciências e Humanidades (PPGECH).

Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

felipe.batista@ufam.edu.br.

ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0001-9357-916X>

Brasil

Autor 2:

Renato Abreu Lima

Doutor em Biodiversidade e Biotecnologia - Rede Bionorte pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Professor do Magistério Superior da Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

renatoal@ufam.edu.br

ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0003-0006-7654>

Brasil.

Autor 3:

Euricléia Gomes Coelho

Doutora pela Universidade Católica Dom Bosco (UCDB). Professora do Curso de Biologia e Química do Instituto de Educação, Agricultura e Ambiente/ IEAA, CAMPUS DA Universidade Federal do Amazonas (UFAM).

Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

ecoelho@ufam.edu.br.

ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0001-7022-4585>.

Brasil.